

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

108

Qualifica Gestão: Gestão Fortalecida para assegurar o direito à saúde da população no estado da Bahia

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	108		
TÍTULO DO TC:	Qualifica Gestão: Gestão Fortalecida para assegurar o direito à saúde da população no estado da Bahia		
Objeto do TC:	Fortalecimento e consolidação do SUS no estado da Bahia		
Número do processo:	01950.602020-0065-22	Número do SIAFI:	
Data de início	03/12/2020	Data de término:	03/12/2025

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$ 2.063.775,00
TA:	2	recurso	R\$ 4.264.890,00
TA:	3	recurso	R\$ 10.000.012,00
TA:	4	recurso	R\$ 4.953.217,50
Valor Total no TC:			R\$ 21.281.894,50

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Gabinete do Secretário - Assessoria de Planejamento e Gestão (SES/BA)		
Responsável:	Joana Angélica Oliveira Molesini		
Endereço:	Av Luiz Viana Filho, 4ª Av Plataforma 6, Lado B, nº 400 CAB		
Telefone:	(71) 3115-4287	E-mail:	joana.molesini@saude.ba.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	(61) 3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

A parceria entre a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) Brasil e a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), iniciada por meio da celebração do Termo de Cooperação Técnica 53, em dezembro de 2008, com aditivos que permitiram 11 anos de vigência, se renovou com a assinatura do Termo de Cooperação Técnica 108 (TC108), em 9 de dezembro de 2020, tendo por objeto o desenvolvimento das atividades do Projeto “QUALIFICA SAÚDE: Gestão Fortalecida para assegurar o direito à saúde da população no estado da Bahia”.

Em consonância com o Plano Estadual de Saúde 2020/2023 o TC 108 mantém os eixos de vigilância, saúde materna e infantil, atenção à saúde, planejamento e qualificação da gestão, mas dada a situação epidemiológica introduz o eixo estratégico de apoio à SESAB no enfrentamento à pandemia da Covid- 19. Deste modo, foram priorizadas as seguintes 6 linhas de ação:

1. Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres, com ênfase nas ações de enfrentamento à pandemia da Covid19;
2. Aprimoramento do processo de Planejamento da Política Estadual de Saúde;
3. Implementação das ações de vigilância epidemiológica e do cuidado da SCZV;
4. Plano Estadual de Enfrentamento às Doenças Crônicas não Transmissíveis com enfoque de Equidade e Determinantes da Saúde;
5. Estratégias de enfrentamento da Morbimortalidade por acidentes de trânsito;
6. Estratégias de enfrentamento da Mortalidade Materna e Infantil.

Juntamente com o TC 108, foi firmado o seu 1º Termo de Ajuste com o objetivo de aprimorar a capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres, com ênfase no fortalecimento das ações de vigilância e controle da pandemia da COVID19. Em fevereiro de 2021, foi assinado o 2º TA com o objetivo de implementar de ações de cuidado à Síndrome Congênita da Zika, contemplando a qualificação de profissionais e o fortalecimento de serviços voltados ao cuidado das crianças e famílias acometidas. O 3º Termo de Ajuste, também firmado em fevereiro de 2021, tem por objetivo o aprimoramento do Processo de Planejamento da Política Estadual do SUS-BA, visando o alcance dos seguintes resultados: Fortalecimento do Controle Social no processo de avaliação das políticas de saúde; Fortalecimento do processo de Planejamento Regional Integrado; Qualificação da análise das informações de saúde; Implantação do Plano de Atenção Hospitalar regionalizado, e no final de 2021 o 4º Termo de Ajuste ao TC108, com o objetivo de ampliar e fortalecer a capacidade do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS/Ba) e seus eixos de atuação das Emergências em Saúde Pública, Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) e vigilância de populações expostas ao risco de desastres naturais e tecnológicos, através de ações de Vigilância, Alerta e Resposta no estado da Bahia.

No início do ano de 2023, a Secretaria Estadual de Saúde da Bahia e a OPAS/OMS ampliaram suas ações conjuntas, repercutindo em maior eficácia e eficiência no desenvolvimento das ações vinculadas ao instrumento de cooperação técnica. As diversas aproximações e realização de agendas de trabalho reforçaram o interesse em aprimorar a cooperação e suas repercussões para o fortalecimento da organização e funcionamento do Sistema Único da Saúde no vasto e diverso território do estado.

Deste modo, já estão em trâmites no MS 04 Termos de Ajustes relativos a: 5º TA- “Qualificação das Informações em Saúde para a Gestão de Custos e Análise Econômica, aprimorando a Gestão Estratégica da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia”; 6º TA – “Desenvolvimento das capacidades institucionais do controle social visando fortalecer os processos de planejamento e monitoramento da Política Estadual do SUS-BA”; 7º TA - Aprimoramento do processo de Planejamento da Política Estadual de Saúde do SUS/BA: - Fortalecer o processo de Planejamento Regional Integrado; - Qualificar a análise das informações de saúde; 8º TA – “ Fortalecimento e qualificação das ações de segurança alimentar e nutricional visando a redução da mortalidade materna e infantil e o enfrentamento de doenças transmissíveis, com foco em tuberculose e hanseníase, incluindo o aprimoramento da capacidade de detecção, para assegurar o direito à saúde da população do estado da Bahia”.

As condições latentes de vulnerabilidades sociais, econômicas e ambientais associadas à ocorrência de desastres de origem natural, doenças infecciosas e escassez hídrica, são objeto de atuação do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS/Ba), que vem fortalecendo suas ações na prevenção, preparação e resposta as emergências em saúde pública.

O cenário epidemiológico da Bahia para o Mpox no segundo semestre (da Semana Epidemiológica 27 a 52), foram notificados 74 casos, sendo 15 casos confirmados, fechando o ano de 2023, com notificados 310 casos, 26 confirmados e nenhum óbito.

Referente a COVID-19, no segundo semestre de 2023, da semana epidemiológica 24 a 52 (11/06/2023 a 30/12/2023), foram realizados 222 sequenciamentos genômicos. Assim, durante o ano de 2023, o LACEN/BA realizou o sequenciamento um total de 838 genomas completos do SARS-CoV-2 de amostras provenientes de diversas cidades dos nove Núcleos Regionais de Saúde da Bahia: Sul, Leste, Sudoeste, Oeste, Nordeste, Centro-Norte, Centro-Leste, Extremo Sul e Norte.

Em 2023, foram identificadas exclusivamente amostras pertencentes à VOC Ômicron. Dentre as linhagens circulantes no período de setembro a outubro de 2023 foi observado que a linhagem recombinante XBB.1.5 continua em ascensão, mostrando sua alta

transmissibilidade. A linhagem GK.1 (designação da XBB.1.5.70.1 com a mutação S:S704L) cuja introdução foi estabelecida no mês de junho de 2023, manteve em circulação apresentando uma redução importante nos últimos meses. Nas amostras sequenciadas, houve um aumento discreto da linhagem HV.1 e o aparecimento de duas novas linhagens a EG.6.1 e a JN.1, está última vêm elevando o número de casos em diversos países e alguns estados do Brasil, estando em alerta pelas autoridades de saúde devido a esta sua alta difusão.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1: Fortalecimento das ações de vigilância e controle da pandemia da COVID19:
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de Laboratórios da Rede Estadual de Saúde Pública habilitados para realização de diagnóstico para COVID-19; 2. Número de processo de mapeamento do SAR CoV-n2 no Banco de Amostra do LACEN/BA; 3. Número de Relatórios Epidemiológicos elaborados, dos anticorpos anti SARS CoV n2 - IgG identificados por ano; 4. Número de processos de trabalho mapeados da Biologia Molecular e dos Setores de Apoio Técnico Operacional à Biologia Molecular.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Habilitar 07 (sete) Laboratórios da Rede Estadual de Saúde Pública para realização de diagnóstico para COVID-19; 2. Implantar um processo de mapeamento de cepas circulantes do SARS CoV n2 a partir do Banco de Amostras do LACEN/BA; 3. Elaborar 03 (três) Relatórios Epidemiológicos/Ano, relacionados a detecção dos anticorpos anti SARS CoV n2 - IgG; 4- Mapear 10 (dez) Processos de trabalho.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o TA1/RE1 foram programadas 10 ações em 2021, sendo 09 (nove) finalizadas até o ano de 2022 e uma para o ano de 2023- 1º semestre.

1. Apoiar a implantação do banco de amostras biológicas do LACEN/BA – Finalizada.

Para a implantação do banco de amostras, foi elaborado um descritivo contendo as etapas de recebimento, acondicionamento, preparo para transporte e envio de amostras biológicas para os laboratórios de referência nacional. Para isso, foi estabelecido critérios de aceitação e rejeição de amostras que estão dispostos no Manual de Orientação acondicionamento, transporte e recepção de amostras Biológicas para exames Laboratoriais.

Um relatório técnico subsidiou esta ação:

* Documento contendo descritivo das etapas de encaminhamento de amostras de Vigilância Laboratorial (LACEN/BA) para a Rede Referenciada de Laboratórios.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade na execução do planejado para o primeiro semestre de 2023, sendo a ação prevista no PTA para este resultado finalizada conforme planejamento prévio com a área técnica da SESAB e OPAS/OMS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No primeiro semestre de 2023 foram publicados 3 (três) Boletins Informativos relacionados aos resultados referentes ao sequenciamento de nova geração das amostras de SARS CoV-2 realizado no LACEN/BA, atendendo a meta inicial de 3 (três) relatórios epidemiológicos. Os processos de trabalho apoiados pelas ações que tiveram as metas cumpridas nos anos anteriores continuam sendo executados.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	TA1 / RE2: Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de completude nas notificações realizadas nos Sistemas de Informações da Vigilância Epidemiológica; 2. Número de profissionais de saúde da Vigilância Epidemiológica do Estado capacitados em resposta as situações de surtos, epidemias, desastres, catástrofes e outras ameaças à saúde pública nacional ou internacional; 3. Percentual de casos graves e óbitos concluídos por investigação epidemiológica e laboratorial.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar 90% de completude das variáveis (gestantes, Raça/Cor, ocupação, estadiamento) dos dados preenchidos nos Sistemas de Informação; 2. Capacitar 181 (80%) dos profissionais de saúde da Vigilância Epidemiológica do Estado; 3. Concluir investigação epidemiológica e laboratorial em 100% dos casos graves e óbitos com coleta de amostra biológica das DNC.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o TA1/RE2 foram programadas 6 ações em 2021, 4 (quatro) foram finalizadas até o ano de 2022, e duas continuam em andamento para 2023.

1. Apoio matricial aos Núcleos Regionais de Saúde - NRS, as Bases Operacionais de Saúde e demais estruturas da Rede – **em andamento**.

No período foi elaborado o Plano Estadual de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças e agravos não transmissíveis (Plano DANT) que contemplou a exposição dialogada com os pontos focais das áreas técnicas envolvidas, envio do material para contribuições e revisão pelas respectivas diretorias da SESAB (DAB, DGC, DIVAST, DIVISA, DASF, DIVEP, DAE) e equipes técnicas das regionais de saúde, além da disponibilização da versão preliminar para a consulta pública de modo a agregar contribuições de especialistas, outros profissionais e controle social.

Construído um relatório com o mapeamento das ações colaborativas intra e intersetoriais visando a redução do número de ações e intervenções imediatas em situações de enchentes e outros desastres, trazendo a análise dos eventos ocorridos nos anos de 2021 e 2022 no estado da Bahia, o que pode contribuir para a construção de planos de contingências locais.

A confecção do Plano Estadual de implementação das ações estratégicas da Vigilância Entomológica objetivou apoiar as regionais de saúde e municípios no estabelecimento de estratégias para a prevenção e controle dos vetores, com consequente redução de casos graves e óbitos de doenças de transmissão vetorial nas populações.

Três relatórios técnicos subsidiaram esta ação:

- ✓ Documento contendo a versão preliminar do Plano Estadual Estratégico para o Enfrentamento das DANT, 2022- 2030, a ser colocado em consulta pública para contribuições;
- ✓ Documento contendo relatório de ações colaborativas intra e intersetoriais com vistas a redução no número de casos e intervenção imediata em casos de enchentes e outros desastres;
- ✓ Documento contendo a versão final do Plano Estadual de implementação de Ações Estratégicas da Vigilância Entomológica a ser disponibilizado para as Regionais de Saúde e municípios.

2 . Gestão técnico-administrativo efetivo do Termo de Cooperação - **em andamento.**

As ações de apoio técnico e administrativo à gestão, para o fortalecimento da entrega da Cooperação Técnica, seguem em desenvolvimento, por meio de relatórios/documentos técnicos, com vistas a melhorar capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres no estado da Bahia.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como dificuldades elencam-se a grande extensão territorial do Estado, elevado contingente populacional, diferente distribuição de renda e população e o níveis de vulnerabilidade social, econômica, ambiental, política, geográfica, climática e sanitária em cada local do território baiano, assim como os vazios assistenciais em algumas regiões e concentração nos grandes centros urbanos e região metropolitana.

Em situações de desastres ocorrem dificuldades na rotina de funcionamento dos serviços de saúde no que se refere às atividades administrativas para o registro de notificações, o que pode comprometer a análise e informações que subsidiem a tomada de decisão. A experiência adquirida em 2021 possibilitou que em 2022 houvesse o desencadeamento rápido de ações emergenciais, evitando maiores danos à saúde das pessoas afetadas. Os planos de contingência elaborados pelos municípios no ano anterior resultaram no enfrentamento mais eficiente dos problemas causados pelas chuvas e enchentes.

As doenças de transmissão vetorial constituem importante causa de morbidade e mortalidade no Brasil e no mundo, sendo um dos principais problemas de saúde pública especialmente nos países mais pobres. A vigilância entomológica torna-se um componente adicional para a investigação epidemiológica, diante dos novos desafios como as alterações climáticas e um novo contexto, em que diferentes estratégias e tecnologias são incorporadas às ações de saúde pública e a vigilância em saúde, torna-se imprescindível a estruturação organizacional de uma rede entomológica para compor as ações da vigilância.

A Bahia apresenta um complexo cenário entomoepidemiológico com a circulação simultânea de diferentes doenças transmitidas por vetores de importância para saúde pública, associada à grande mobilidade da população, falta de saneamento, urbanização total do mosquito transmissor e transformação do caráter eminentemente rural dessas doenças em concomitante transmissão urbana ou Peri urbana.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Nos primeiros meses de 2023, no que se refere o percentual de doenças/agravos notificados, investigados e encerrados em até 60 dias após a notificação, o estado da Bahia atingiu 74,2%, tendo como meta 75%. Foram registradas 31 notificações, e 23 foram encerradas oportunamente. Referente ao percentual de óbitos com causa básica definida, foi mantida a metodologia pactuada que considera o registro de óbitos no banco de dados do ano anterior (2022) ao da avaliação (2023), do total de 106.964 óbitos de residentes do estado da Bahia ocorridos no ano de 2022, 93.975 estão com causa básica definida, perfazendo um percentual de 87,9%. Esse resultado corresponde a um desempenho de 97,7% em relação a meta pactuada (90%), dados preliminares, sujeitos a alterações.

Foi realizado no período a análise das investigações de Óbitos com Causa Mal Definida encaminhadas pelos municípios referente aos anos de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022, com a retroalimentação para os Núcleos Regionais de Saúde. Até abril/2023, das 173 investigações realizadas, em 144 (83,2%) a causa básica pôde ser qualificada e devolvidas ao município para ser procedida a alteração no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Para fins epidemiológicos, 09 (5,2%) foram solicitadas mais informações para reanálise e 20 (11,5%) não foi possível

qualificar a causa básica permanecendo como mal definida. O monitoramento no SIM das Causas Básicas de óbitos do ano de 2021 em virtude da prorrogação do prazo de fechamento do Banco do SIM pelo Ministério da Saúde até 31/03/2023, permitiu que pela primeira vez o Estado da Bahia alcançasse a meta do ano de 2022 (90,1%).

No que se refere ao percentual de completude dos campos da Declaração de Nascidos Vivos (DNV), para o cálculo deste indicador foi definido a variável instrução da mãe, como “marcador”, para representar completude das variáveis da DNV, onde observa-se o resultado de 97,1%.

Em relação a proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida, nos primeiros meses de 2023 foram notificados 4.970 casos de violência interpessoal e autoprovocada, destes 3.472 tiveram o preenchimento adequado do campo raça/cor, ou seja, em 1.498 casos, o campo foi ignorado ou deixado em branco. Dessa forma, apenas 70% dos casos tiveram o campo raça/cor com informação válida (branca, preta, indígena, parda e amarela).

Em análise do recorte de janeiro de 2022 a agosto de 2023, foram notificados 46.644 casos de AT (dados preliminares). Em relação a completude das Notificações de Acidente de Trânsito, a variável raça/cor que apresenta 46,78% de notificações sem informação válida no preenchimento do campo (preenchido como ignorado ou em branco). Ainda sobre dados sociodemográficos, a variável que apresenta o pior índice de preenchimento das Notificações de AT é a “Escolaridade”, com 81,93% de notificações sem informação válida.

A variável “Acidente Relacionado ao Trabalho”, de extrema importância para ações de vigilância em saúde do trabalhador, tendo em vista o cenário contemporâneo de trabalho por aplicativo relacionado ao transporte de encomendas, pequenas cargas e passageiros, também apresenta altos índices de incompletude; 30.150 notificações (64,64%) apresentam o campo ignorado ou em branco. Outra variável de importância para o desenvolvimento das ações da Vigilância Epidemiológica que apresenta índices expressivos de incompletude é a “Evolução do Acidente”. Entre os desfechos de ‘cura’, ‘óbito pelo agravamento’ e ‘óbito por outra causa’, quase metade das notificações (49,18%) trazem a informação como ‘ignorada’ ou em branco.

Participaram das exposições dialogadas e alinhamento do plano de ações estratégicas para enfrentamento das doenças não transmissíveis cerca de 100 profissionais da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia; no que refere à entomologia 107 profissionais foram capacitados no período, totalizando 207 profissionais no período.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	TA2 / RE1: Estratégia de cuidado a crianças e famílias acometidas pelo SCZV fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de oficinas macrorregionais realizadas; 2. Número de profissionais qualificados no cuidado às crianças e famílias acometidas pela SCZV por regiões de saúde a cada ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 9 oficinas macrorregionais realizadas; 2. Aumento em 10% por ano do número de profissionais qualificados no cuidado às crianças e famílias acometidas pela SCZV por regiões de saúde.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o TA2/RE1 foram programadas 12 ações em 2021; 2 (duas) ações foram finalizadas em 2021, 4 (quatro) ações em 2022 e 6 (seis) ações encontram-se em andamento em 2023.

1. Apoiar na qualificação dos profissionais para as múltiplas deficiências das crianças com Síndrome Congênita do Zika Virus – **Finalizada.**

Na articulação com os CEO, guiada pelas premissas que norteiam a regulação do acesso à assistência e o apoio matricial, o CEO da macrorregião LESTE e SUDOESTE explanaram sobre suas experiências para os 83 CEO do estado. No âmbito da saúde bucal, a RCPD se propõe a garantir o atendimento odontológico qualificado a todas as pessoas com deficiência.

Um documento técnico subsidiou esta ação: Documento técnico contendo Relatório da execução da qualificação do fortalecimento do matriciamento da Atenção Básica desenvolvidas pelos CEO com adesão a Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência.

2. Apoiar na qualificação dos profissionais de saúde em Desenvolvimento e Crescimento Infantil para crianças acometidas pela SCZV (estimulação precoce - Fisio, Fono e T.O.) – **Finalizada.**

No primeiro semestre de 2023, foi definido fluxos e critérios de acesso das gestantes ao pré-natal de alto risco, incluindo a discussão para as gestantes com zika vírus. A partir dos estudos o Estado da Bahia possui alinhados critérios e fluxos para acesso ao pré-natal de alto risco das maternidades de gestão estadual localizadas no município de Salvador. Essa é uma estratégia para garantir acesso em tempo oportuno para as gestantes, atenção qualificada, e hierarquizada de acordo com o risco gestacional. Os profissionais de saúde foi contemplados com a inscrição no curso de qualificação -185 profissionais da saúde - que exercem atividades em unidades de saúde ou reabilitação de municípios da macrorregião Centro-Leste da Bahia. Trata-se de um curso de 30 horas, sendo destas 24 horas teóricas e 6 horas sobre discussão de atividades construídas na prática clínica.

O desenvolvimento da ação foi subsidiada por 02 estudos:

- * Documento Técnico contendo o Instrumento de Encaminhamento da Atenção Primária à Saúde para o pré-natal de alto risco;
- * Documento Técnico contendo Relatório final da execução das oficinas de Qualificação dos Profissionais da Atenção Básica para o cuidado à Criança com Deficiência.

3. Apoiar na qualificação em inclusão escolar de crianças acometidas pela SCZV para profissionais da RCPD – **Finalizada.**

A proposta de atenção às famílias e crianças com SCZV, levando em consideração os impactos gerados pela SCZV até aqui apontados, com principal foco nas populações vulnerabilizadas, compostas por mulheres negras, muitas vezes mães solteiras, de baixa renda e moradoras de localidades precárias, propõe ações estratégicas tendo a saúde mental materno como principal foco. Se faz premente que as ações planejadas e o cuidado ofertado além do campo biomédico, incluindo ações no campo da escola, lazer esporte e cultura.

O desenvolvimento da ação foi subsidiada por 2 estudos:

- * Documento Técnico contendo Proposta de ação na atenção às famílias e crianças com SCZV visando melhor qualidade de vida com foco nas populações vulneráveis;
- * Documento Técnico contendo Orientações do papel da Atenção Primária no crescimento e desenvolvimento da criança com Síndrome congênita do Zika vírus e STORCH

4. Apoiar na qualificação em reanimação e transporte neo natal – **em andamento.**

Foi assinada a Carta Acordo em novembro de 2022, com execução através da Sociedade Baiana de Pediatra (SOBAPE). Na execução do projeto houveram fatores preponderantes para alcançar os objetivos propostos, elevando a motivação interna dos profissionais de saúde em buscar pela capacitação, a criação de meios de comunicações para aproximar e facilitar a comunicação dirimindo as faltas e por fim, o reajuste do cronograma baseados nas dificuldades encontradas. Os municípios contemplados até o momento foram 19: Alagoinhas, Antas, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Camacan, Campo Formoso, Capim Grosso, Dias D'Avila, Esplanada, Feira de Santana, Guanambi, Itapetinga, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas, Pojuca, Ribeira do Pombal, Salvador, Santo Antônio de Jesus. Embora com desenvolvimento das diversas atividades, esta ação continuou em andamento para o segundo semestre.

5. Apoiar na avaliação das crianças suspeitas focando na confirmação ou exclusão do diagnóstico de Síndrome Congênita do Zika Virus – **Finalizada.**

A continuidade do monitoramento do “Plano Estadual da Bahia para o Fortalecimento das Ações de Cuidado às Crianças Suspeitas ou confirmadas para Síndrome Congênita Associada à Infecção pelo Vírus Zika (SCZ) e outras STORCH”, mostrou a execução da maioria das ações planejadas no eixo da comunicação, que foi de grande importância na articulação interna da instituição bem como com a sociedade civil.

* Documento Técnico contendo Monitoramento das Ações Estratégicas do eixo de comunicação e gestão do “Plano Estadual da Bahia para o Fortalecimento das Ações de Cuidado às Crianças Suspeitas ou confirmadas para Síndrome Congênita Associada à Infecção pelo Vírus Zika (SCZ) e outras STORCH”

6 . Gestão técnico-administrativo efetivo do Termo de Cooperação - em andamento.

As ações de apoio técnico e administrativo à gestão, para o fortalecimento da entrega da Cooperação Técnica, foram desenvolvidas por meio de reuniões técnicas/administrativas e apoio técnico ao desenvolvimento de 04 (quatro) cursos, totalizando 316 profissionais de saúde qualificados com vistas a melhorar a assistência ao neonato e recém-nascido no estado da Bahia.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades encontradas foram: liberação dos profissionais de saúde pelos municípios para realização do curso, bem como a contrapartida do município em disponibilizar transporte para deslocamento dos profissionais. Para superar as dificuldades, foi mantido contato com os gestores para sensibilização de liberação dos profissionais que permitiu a frequência nos cursos planejados.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas contribuíram para o cumprimento das metas relacionadas ao aumento do número de profissionais qualificados no cuidado às crianças e famílias acometidas pela SCZV por regiões de saúde: 185 profissionais qualificados da Atenção Básica para o cuidado à Criança com Deficiência; 206 profissionais qualificados em Reanimação Neonatal para recém-nascidos com > 34 semanas, com < 34 semanas e no Transporte de recém-nascidos de alto risco do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria e 171 participantes no curso do CEO/RCPD das 9 macrorregiões do estado. Desse modo, o resultado do TA foi contemplado com o melhora das ações no cuidado às crianças e famílias acometidas pelo SCZV .

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	TA3 / RE1: Conselho Estadual de Saúde - CES-BA apoiado para avaliação e monitoramento das Programações Anuais de Saúde (PAS).
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de relatórios de avaliação e monitoramento da Programação Anual de Saúde (PAS) apreciados pelo CES de 2021 a 2024.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	04 relatórios em 2021; 04 relatórios em 2022; 04 relatórios em 2023; 04 relatórios em 2024;	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Com vistas ao alcance do TA3/ RE1, foi programada no Plano de Trabalho Anual – PTA 2023 a realização de uma ação para o 1º sem/2023, conforme descrita abaixo:

- Apoiar o controle social nos processos de acompanhamento e avaliação das políticas de saúde no estado da Bahia – **em andamento**.

Ao longo do primeiro semestre de 2023, foram realizadas as seguintes ações, para alcance do resultado (ações contínuas programadas para seguimento no 2º semestre de 2023);

- ✓ Documento técnico contendo levantamento e análise de normas orientadoras e resoluções para criação do regimento das comissões permanentes e grupos de trabalho do Conselho Estadual de

Saúde.

- ✓ Documento técnico contendo proposta de criação do regimento das comissões permanentes e grupos de trabalho do Conselho Estadual de Saúde.
- ✓ Documento técnico contendo proposta estratégica para ampliação dos conteúdos das redes sociais do Conselho Estadual de Saúde.
- ✓ Documento técnico contendo projeto executivo da campanha de divulgação da 11ª Conferência Estadual de Saúde da Bahia.
- ✓ Documento técnico contendo levantamento e análise de normas técnicas e resoluções já existentes para orientação do funcionamento dos conselhos municipais.
- ✓ Documento técnico contendo proposta de novas normas técnicas e resoluções para o funcionamento dos conselhos municipais.
- ✓ Apoio na apresentação do CES na 17ª Conferência Nacional de Saúde.
- ✓ Apoio para ação técnica do CES no território (Bahia) na Conferência estadual de saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não identifica-se dificuldade na execução do plano de trabalho para este resultado esperado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações planejadas para o primeiro semestre de 2023, foram direcionadas para subsidiar o Conselho Estadual de Saúde (CES), sobre avaliação e monitoramento das Programações Anuais de Saúde que serão levadas ao plenário para aprovação.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 TA3 / RE2: Avançar na construção do PRI com a execução das etapas de análise de situação de saúde e início do processo de modelagem da RAS
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de macrorregiões com a análise de situação de saúde elaborada em 2021; 2. Número de macrorregiões com matriz de competência da modelagem da RAS publicizada de 2022 a 2025; 3. Percentual de municípios qualificados nas nove macrorregiões.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 07 Análises de situação de saúde elaboradas; 2. 09 macrorregiões com matrizes de competência de modelagem da RAS publicizada; 3. 70% dos municípios qualificados nas nove macrorregiões.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Com vistas ao alcance do RE 2 / TA3, foram programadas no Plano de Trabalho Anual – PTA 2023 a realização de 2 ações para o ano de 2023, conforme descrita abaixo:

- Apoiar na elaboração da etapa da modelagem da RAS nas macrorregiões do estado da Bahia – **em andamento.**

Ao longo do primeiro semestre de 2023, foram realizadas as seguintes ações, para alcance do resultado (ações contínuas programadas para seguimento no 2º semestre de 2023);

- ✓ Documento Técnico contendo proposta da estrutura do documento para formalização do Plano de Saúde para macrorregiões de saúde do estado da Bahia;

- ✓ Apoio na oficina de integração e fortalecimento dos GTTM para o PRI do estado da Bahia;
- ✓ Apoio na realização da Oficina da Análise da Capacidade Instalada para o Planejamento Regional Integrado.
 - Boas práticas em planejamento regional e atenção especializada identificadas; Troca de experiências e participação em eventos científicos viabilizadas - **em andamento**.
- ✓ Participação da reunião de trabalho em Juazeiro do Norte do Comitê de Apoio a Governança Regional da Macrorregião de Saúde do Cariri;
- ✓ Participação da reunião do Grupo Técnico Regional em Fortaleza, para troca de experiências do processo de Regionalização da saúde e formação do Comitê de Gestão Macrorregional.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Para o cumprimento das ações é necessário pactuações em espaços interfederativos como Grupo Condutor Estadual (CGE) e CIB/BA, que teve as agendas muito cheias resultando em pouco espaço para pautar os temas do Planejamento Regional Integrado (PRI). Como estratégia para superar as dificuldades a equipe da APG/COPRI fez solicitações ao Gabinete da Secretária que viabilizou o tema PRI ser pauta fixa do CGE para posterior encaminhamento das proposições consensuadas para pactuação na CIB/BA.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações planejadas para o primeiro semestre de 2023, estão relacionadas com a modelagem da rede nas macrorregiões de saúde que se constitui em mais uma etapa do processo do PRI. Neste semestre, foram realizadas oficinas e estudos que compõe os instrumentos para a realização da pactuação entre os gestores municipais de saúde das nove macrorregiões que está previsto ocorrer no segundo semestre de 2023.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 TA3 / RE3: Plano de Atenção Hospitalar, implementado e monitorado nas macrorregiões de saúde com ênfase na atenção ao parto e nascimento.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número hospitais reclassificados em 2021; 2. Número de carteiras de serviços construídas e validadas por tipologia ligados à atenção ao parto e nascimento em 2021; 3. Número de hospitais contratualizados conforme PAH para atenção ao parto e nascimento nos anos de 2022 a 2025.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 568 hospitais reclassificados (100%); 2. 08 carteiras de serviços ligadas à atenção ao parto e nascimento construídas e validadas; 3. 161 hospitais contratualizados e incentivados para atenção ao parto e nascimento de risco habitual, em 2022: 20% / 2023: 40%/ 2024: 70%/ 2025: 100%.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foi programada 1 (uma) ação para alcance do RE3 / TA3 no PTA 2023, conforme descrita abaixo:

- Apoio para implementação do PAH com foco na atenção ao parto e nascimento nas macrorregiões do Estado - **em andamento**.

Neste semestre a equipe técnica da SESAB iniciou discussões e reuniões, para estabelecimento de requisitos e

fluxo para a adesão de unidades hospitalares, assim como valores do incentivo financeiro e sistemática de avaliação e repasse do incentivo financeiro destinado a qualificação da assistência ao parto e nascimento, que será regulamentada por portaria estadual específica.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A ação prevista no PTA para este resultado, conforme planejamento prévio com a área técnica da SESAB e OPAS/OMS, foi iniciada, entretanto enfrenta uma relativa morosidade por depender de articulação entre várias áreas técnicas internamente na SESAB e grupo técnico de trabalho associado ao GCE. Para superar esta dificuldade a Diretoria de Atenção Especializada (DAE), fez articulações com Superintendências, Diretorias, assim como, representantes do Conselho Secretários Municipais de Saúde (COSEMS/BA) e Ministério da Saúde (MS) que de forma tripartite elaborou a minuta de uma Resolução que será apreciada pela CIB/BA, no próximo semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações do PTA estão direcionadas para melhoria do acesso e da qualidade da assistência hospitalar. A SESAB fez articulações com os entes municipais e federal para elaboração do Módulo assistencial Parto e Nascimento, com proposta de incentivo financeiro mediante contratualização dos hospitais, visando a institucionalização da nova classificação hospitalar. Desta forma, será possível avançar na contratualização com os hospitais para aperfeiçoar o modelo de gestão e de atenção à saúde.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 TA4 / RE1: Rede CIEVS Estadual fortalecida e ampliada para resposta rápida e coordenada às emergências em saúde pública.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado da Bahia implantados nos Núcleos Regionais de Saúde - NRS. 2. Número de profissionais capacitados para vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública. 3. Número de apoiadores qualificados integrando as equipes da Rede CIEVS no estado da Bahia (CIEVS Central e Regionais).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oito (8) Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado da Bahia implantados nos Núcleos Regionais de Saúde - NRS. 2. Capacitar 90% dos integrantes dos CIEVS para fortalecimento da ações de vigilância, alerta e resposta à emergência da Covid-19. 3. 100% dos apoiadores qualificados integrando as equipes da Rede CIEVS no estado da Bahia (CIEVS Central e Regionais).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Quanto ao TA 4/RE1, foram programadas 2 (duas) ações no PTA 2023, conforme descrita abaixo:

- Apoiar na incorporação da inteligência epidemiológica para captação precoce de eventos em saúde pública na rede CIEVS estadual – **em andamento**.

O papel da inteligência epidemiológica é antecipar situações de emergência em saúde pública, para que a resposta seja ágil e eficaz. O CIEVS Bahia tem por objetivo identificar precocemente qualquer evento que venha se constituir risco para a saúde pública, e aperfeiçoar os mecanismos de detecção, monitoramento e resposta as emergências em saúde pública. Entre janeiro e junho de 2023 foram comunicados ao CIEVS Bahia 1.022 Doenças, Agravos e Eventos (DAE) de notificação imediata, e todas as DAEs foram investigadas e monitoradas. Houve também publicados 119 Clippings pelo Cievs Bahia.

Foram elaborados Termos de Referência para contratação de pessoal técnico especializado para subsidiar o acompanhamento e monitoramento das equipes dos CIEVS das macrorregiões in loco. A elaboração dos termos contou com discussões técnicas por meio de reuniões presenciais e virtuais com especialistas para a estruturação de propostas técnicas para desenvolvimento de estudos.

Ainda no primeiro semestre de 2023, foram elaborados 16 (dezesseis) produtos referente as atividades dos CIEVS Regionais (NRS SUL, NRS OESTE, NRS SUDOESTE, NRS NORTE, NRS CENTRONORTE, NRS EXTREMO-SUL, NRS LESTE, NRS NORDESTE):

- ✓ Relatório técnico descrevendo as facilidades e dificuldades para implementação dos Cievs Macrorregionais de Saúde do estado da Bahia;
 - ✓ Documento técnico contendo Análise da Situação de Saúde do Estado da Bahia;
 - ✓ Relatório técnico contendo descrição de atividades relacionadas ao processo de articulação com a gestão dos municípios e setores envolvidos na preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde pública da Macrorregião Sul;
 - ✓ Relatório técnico contendo análise dos potenciais riscos de emergências em saúde pública do território de atuação do CIEVS NRS Sudoeste;
 - ✓ Relatório técnico contendo descrição de atividades relacionadas ao processo de articulação com a gestão dos municípios e setores envolvidos na preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde pública da Macrorregião Sudoeste;
 - ✓ Relatório técnico contendo análise dos potenciais riscos de emergências em saúde pública do território de atuação do CIEVS NRS Norte;
 - ✓ Relatório técnico contendo descrição de atividades relacionadas ao processo de articulação com a gestão dos municípios e setores envolvidos na preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde pública da Macrorregião Norte;
 - ✓ Relatório técnico contendo a sistematização da rotina, fluxos, processos de trabalho do CIEVS NRS Centro Norte;
 - ✓ Relatório técnico contendo análise dos potenciais riscos de emergências em saúde pública do território de atuação do CIEVS NRS Centro Norte;
 - ✓ Relatório técnico com avaliação da unidade CIEVS NRS Extremo Sul, descrevendo as facilidades e dificuldades para implementação;
 - ✓ Relatório técnico contendo a sistematização da rotina, fluxos, processos de trabalho do CIEVS NRS Extremo Sul;
 - ✓ Relatório técnico com avaliação da unidade CIEVS NRS Nordeste, descrevendo as facilidades e dificuldades para implementação;
 - ✓ Relatório técnico contendo a sistematização da rotina, fluxos, processos de trabalho do Cievs NRS Nordeste;
 - ✓ Relatório técnico com avaliação da unidade CIEVS NRS Leste, descrevendo as facilidades e dificuldades para implementação;
 - ✓ Relatório técnico contendo a sistematização da rotina, fluxos, processos de trabalho do Cievs NRS Leste;
 - ✓ Relatório técnico contendo análise dos potenciais riscos de emergências em saúde pública do território de atuação do CIEVS NRS Oeste.
- Apoiar na estruturação da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH) para detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública - **em andamento**.

Com o objetivo de contribuir na preparação e vigilância, como também nas adequações no âmbito hospitalar para as situações de emergência em saúde pública foi elaborado um relatório técnico que subsidiou esta ação:

- ✓ Relatório técnico com levantamento da análise de situação e tendências de desastres, além de dados epidemiológicos relacionados aos desastres do Estado da Bahia;

Foram realizados eventos para apoiar na metodologia e capacitação dos integrantes CIEVS, onde foram abordados ações efetivas de enfrentamento das Emergências em Saúde Pública, ampliando a capacidade de preparação, vigilância e resposta das Redes de Vigilância e de Atenção à Saúde com uso da inteligência epidemiológica de forma articulada, integrada, resolutiva, oportuna, factível e sustentável, com recursos humanos, materiais e tecnológicos suficientes, priorizando, sobretudo, a população potencialmente exposta e vulnerabilizada, garantindo entre outros objetivos, a segurança alimentar e hídrica, mediante estratégias prioritárias: Garantir Núcleos de Epidemiologia em todas as unidades hospitalares e de Urgência e Emergência (públicas e privadas); Fortalecer os Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS); Elaborar Planos de Preparação e Resposta do Setor Saúde aos Desastres (PPR); Garantir a participação do controle social, bem como as articulações intra e intersetoriais envolvendo instituições da sociedade civil organizada, nos espaços deliberativos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A morosidade no treinamento da ferramenta EIOS para os profissionais do Cievs Bahia tem sido um dos motivos para o retardo da sua utilização. Para além disso, é importante citar os impactos ao serviço referentes à rotatividade de profissionais o que pode ser superado com a mudança do modelo de contratação.

Nas emergências em saúde pública foi observado uma desarticulação com os entes envolvidos (corpo de bombeiros, defesa civil, gestores municipais, etc.) na atuação proporcionando uma resposta descoordenada e solicitações inconsistentes pelo desconhecimento do processo de trabalho e escopo de atuação de cada Instituição. Além disso, os dados em levantamento divergiam dos informados para o monitoramento dos eventos em nível central. A superação dessa situação tem sido pela estratégia de reuniões para conversas e formação de consensos, alinhamento de processos de trabalho e capacitações com técnicos de diferentes setores entre outros.

Outro fator de atenção se refere a inexistência de planos de contingência municipais, regionais e estaduais para situações de desastres vivenciados no território baiano. Estão sendo realizadas oficinas para sensibilização e conhecimentos dos profissionais do que se constituem um plano de contingência que espera-se resultar na elaboração destes para os territórios municipal, estadual e regional.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Como os eventos de saúde pública pressupõe incorporação de novos conhecimentos foram realizados treinamentos envolvendo além dos membros dos CIEVS regionais, técnicos municipais que espera-se contribuir no melhoramento das ações de Vigilância em Saúde, para o fortalecimento e capacidade de resposta rápida e coordenada às emergências em saúde pública.

Considerando que o CIEVS incorpora atuação de várias áreas como ambiente hospitalares, territórios municipais e regionais, sempre ocorrerá ações direcionadas ao monitoramento tanto em emergências em saúde pública como na avaliação da aplicação do conhecimento dos egressos das capacitações, e com isso contribuindo para o resultado esperado do TA4.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	8	TA4 / RE2: Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH) ampliada e qualificada para as ações de vigilância e controle da pandemia da COVID19.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de hospitais da rede estadual com NHE estruturados. 2. Número de capacitações realizadas para os NHE nas ações de vigilância, alerta e resposta à emergências no contexto da VEH. 3. Número de Sistemas de acompanhamento das equipes de VEH no desenvolvimento e acompanhamento da Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Estado da Bahia (VEH Central e NHE).	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 36 (trinta e seis) NHE estruturados em hospitais da rede estadual. 2. Capacitar 90% dos NHE da Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Estado da Bahia para fortalecimento da ações de vigilância, alerta e resposta à emergência da Covid-19 no contexto da VEH; 3. 38 Sistemas de acompanhamento das equipes VEH no desenvolvimento e acompanhamento da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH)	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Quanto ao TA 4/RE2, foram programadas 3 (três) ações no PTA/2023.

- Apoiar na elaboração de metodologia, capacitação e qualificação dos técnicos da REVEH sobre as

ações de detecção, preparação e resposta imediata à pandemia da COVID-19 que ocorram no âmbito hospitalar- **em andamento**.

No primeiro semestre de 2023, foi realizada uma capacitação com os técnicos dos NHEs recém implantados, sobre fluxo de trabalho e preenchimento do comunicado de DAEi, com a participação de 23 profissionais.

Além disso, houve incentivo e divulgação de capacitações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde: Webinar sobre fluxo de Comunicação das DAEi; Curso Básico de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (CBVEH); Capacitação sobre Investigação de Surto em contexto Hospitalar.

- Apoiar as ações de implantação dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) para detecção e resposta oportuna a evento de saúde pública - **em andamento**.

No primeiro semestre de 2023, foi implantado 02 (dois) Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE): Hospital Deputado Luís Eduardo Magalhães, município de Mairi (rede própria da Sesab/gestão indireta e o outro na Unidade Municipal Materno e Infantil, município de Teixeira de Freitas (Gestão municipal).

Foram realizadas visitas técnicas e reuniões virtuais para orientações e recomendações para implantação de NHE com equipes e gestores dos seguintes hospitais:

- ✓ Hospital Luís Eduardo Magalhães no município de Mairi;
- ✓ Hospital Metropolitano no município de Lauro de Freitas;
- ✓ Hospital Carvalho Luz no município de Salvador.

- Apoiar no desenvolvimento de sistemas de acompanhamento e monitoramento, ampliando a detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública que subsidiem as equipes de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH), no desenvolvimento da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH)-**em andamento**.

Elaboração dos Termos de Referência (TR) para contratação de pessoal técnico especializado. A elaboração dos termos contou com discussões técnicas por meio de reuniões presenciais e virtuais com especialistas do Ministério da Saúde e da OPAS para a estruturação de propostas técnicas visando desenvolvimento de estudos.

Para subsidiar esta ação, foram elaborados 12 estudos, listado a seguir:

- ✓ Relatório técnico com as recomendações para capacitações/cursos realizadas para os profissionais da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) da Macrorregião Sul;
- ✓ Relatório técnico com as recomendações para capacitações/ cursos realizados para os profissionais da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) da Macrorregião Centro Leste;
- ✓ Relatório técnico com as recomendações para capacitações/ cursos realizados para os profissionais da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) da Macrorregião Norte;
- ✓ Relatório técnico com a orientação das atividades no âmbito da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) na investigação epidemiológica das doenças, agravos, eventos constantes na lista nacional de doenças e agravos de notificação compulsória, detectados no ambiente hospitalar, incluindo as atividades de interrupção da cadeia de transmissão de casos e surtos, da Macrorregião Sudoeste;
- ✓ Relatório técnico com as recomendações para capacitações/cursos realizados para os profissionais da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) da Macrorregião Sudoeste;
- ✓ Relatório técnico com as recomendações para capacitações/ cursos realizados para os profissionais da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) da Macrorregião Oeste;
- ✓ Relatório técnico com a proposição dos hospitais estratégicos para ampliação e fortalecimento da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) na Macrorregião Nordeste;
- ✓ Relatório técnico com a orientação das atividades no âmbito da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) na investigação epidemiológica das doenças, agravos, eventos constantes na lista nacional de doenças e agravos de notificação compulsória, detectados no ambiente hospitalar, incluindo as atividades de interrupção da cadeia de transmissão de casos e surtos, da Macrorregião Nordeste;
- ✓ Relatório técnico com a orientação das atividades no âmbito da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) na investigação epidemiológica das doenças, agravos, eventos constantes na lista nacional de doenças e agravos de notificação compulsória, detectados no ambiente hospitalar, incluindo as atividades de interrupção da cadeia de transmissão de casos e surtos, da Macrorregião Centro Norte;
- ✓ Relatório técnico com as recomendações para capacitações/cursos realizadas para os profissionais da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) da Macrorregião Centro Norte;
- ✓ Relatório técnico com a proposição dos hospitais estratégicos para ampliação e fortalecimento da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) na Macrorregião Extremo Sul;

- ✓ Relatório técnico com a proposição dos hospitais estratégicos para ampliação e fortalecimento da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) na Macrorregião Leste.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A dificuldade encontrada reside na aquisição dos equipamentos de informática e comunicação (computadores, tablets, notebook, headset, webcam), impactando na realização dos processos de trabalho relacionados as diretrizes pactuadas pelo Ministério da Saúde para a implantação dos NHE nos Hospitais Estaduais. Como estratégia foi remanejado equipamentos de outras unidades próprias mitigando parcialmente o problema.

Além disso, é importante ressaltar que a inserção de NHE nos hospitais não tem caráter de obrigatoriedade, o que dificulta a estruturação da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. Para superar esta dificuldade, tem sido realizado reuniões de sensibilização com os gestores das unidades hospitalares para apresentar a importância e necessidade da Vigilância Epidemiológica no âmbito hospitalar.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No primeiro semestre de 2023 foram implantados 2 (dois) NHE avançando na concretude da meta para os hospitais estaduais da Bahia. Isto implica em continuar com as capacitações considerando que NHE implantados necessita de pessoal qualificado. Ressalta-se que as ações desenvolvidas estão contribuindo para o fortalecimento e ampliação das ações de vigilância e controle da pandemia da COVID19 no estado.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	1	0	100%
2	2	0	2	50 %
3	6	4	2	83,3%
4	1	0	1	50%
5	2	0	2	50%
6	1	0	1	50%
7	2	0	2	50%
8	3	0	3	50%
Total:	18	5	13	75%

*O quantitativo apresentado no quadro como ações adiadas/canceladas, se referem as ações que estão em andamento.

4. 2º SEMESTRE DE 2023

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1: Fortalecimento das ações de vigilância e controle da pandemia da COVID19:
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de Laboratórios da Rede Estadual de Saúde Pública habilitados para realização de diagnóstico para COVID-19; 2. Número de processo de mapeamento do SAR CoV-n2 no Banco de Amostra do LACEN/BA; 3. Número de Relatórios Epidemiológicos elaborados, dos anticorpos anti SARS CoV n2 - IgG identificados por ano; 4. Número de processos de trabalho mapeados da Biologia Molecular e dos Setores de Apoio Técnico Operacional à Biologia Molecular.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Habilitar 07 (sete) Laboratórios da Rede Estadual de Saúde Pública para realização de diagnóstico para COVID-19; 2. Implantar um processo de mapeamento de cepas circulantes do SARS CoV n2 a partir do Banco de Amostras do LACEN/BA; 3. Elaborar 03 (três) Relatórios Epidemiológicos/Ano, relacionados a detecção dos anticorpos anti SARS CoV n2 - IgG; 4- Mapear 10 (dez) Processos de trabalho.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As 10 ações programadas no PTA em 2021 foram finalizadas até primeiro semestre de 2023.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica uma vez que não houve programação de agenda para o segundo semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica uma vez que não houve programação de agenda para o segundo semestre.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de completude nas notificações realizadas nos Sistemas de Informações da Vigilância Epidemiológica; 2. Número de profissionais de saúde da Vigilância Epidemiológica do Estado capacitados em resposta as situações de surtos, epidemias, desastres, catástrofes e outras ameaças à saúde pública nacional ou internacional; 3. Percentual de casos graves e óbitos concluídos por investigação epidemiológica e laboratorial.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar 90% de completude das variáveis (gestantes, Raça/Cor, ocupação, estadiamento) dos dados preenchidos nos Sistemas de Informação; 2. Capacitar 181 (80%) dos profissionais de saúde da Vigilância Epidemiológica do Estado; 3. Concluir investigação epidemiológica e laboratorial em 100% dos casos graves e óbitos com coleta de amostra biológica das DNC.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Para o TA1/RE2 foram programadas 6 ações em 2021, no ano de 2023 tiveram em andamento que foram concluídas até o final do ano de 2023.

- Apoio matricial aos Núcleos Regionais de Saúde - NRS, as Bases Operacionais de Saúde e demais estruturas da Rede – **F inalizadas.**

Ao longo do período do segundo semestre de 2023 foram elaborados 05 relatórios que permitiram que o apoio aos núcleos fosse implementado, tendo contribuído para o aperfeiçoamento da rede descentralizada de vigilância alerta e resposta.

Os relatórios técnicos que subsidiam esta ação, são:

- ✓ Documento contendo o levantamento de problemas, com base na ASIS 2015-2022, focando nos agravos/doenças prioritárias por macrorregiões de saúde e o mapeamento da rede laboratorial, assistencial para investigação, diagnóstico e tratamento oportuno, destacando o percentual de casos graves e óbitos concluídos por investigação epidemiológica e laboratorial.
- ✓ Documento contendo estudo de Percentual de completude das notificações inseridas nos principais Sistemas de Informações da Vigilância Epidemiológica e Plano de Capacitação para os técnicos das macrorregiões de saúde em Registros nos Sistemas de Informação e monitoramento e avaliação dos indicadores prioritários do Estado.
- ✓ Documento contendo plano de execução da capacitação em tabulação de dados e indicadores com as demais áreas que compõe a SESAB (DGC, DAB, COUR, COSET, CEPRED, CEDEBA, entre outros), favorecendo a resposta oportuna frente às situações de surtos, epidemias, desastres, catástrofes e outras ameaças à saúde pública nacional ou internacional.
- ✓ Documento contendo relatório das estratégias inovadoras de prevenção, diagnóstico, monitoramento e tratamento

das ISTs adotadas em conjunto com as equipes das 09 macrorregiões de saúde do Estado. Destacando a identificação de populações prioritárias com maior exposição às ISTs, minorias étnicas e raciais, povos indígenas, comunidades locais, pessoas em situação de extrema pobreza, migrantes, refugiados, dentre outros; com o objetivo de reduzir as iniquidades sociais e em saúde.

✓ Documento contendo relatório com as ações estratégicas adotadas para o fortalecimento das investigações epidemiológicas e dos comitês nos territórios, com o objetivo de qualificar o real cenário epidemiológico estabelecido a partir das notificações e investigação das doenças de transmissão vertical.

A ação programada para o período do segundo semestre de 2023 foi concluída, tendo oferecido elementos técnicos ao processo de descentralização das ações e serviços de saúde no estado da Bahia, com ênfase naquelas relacionadas com a vigilância, alerta e resposta.

- **Gestão técnico-administrativo efetivo do Termo de Cooperação – Finalizada.**

As ações de apoio técnico e administrativo à gestão, para o fortalecimento da entrega da Cooperação Técnica, foram desenvolvidas, por meio da entrega de relatórios/documentos técnicos, estratégicos, com vistas a melhorar capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres no estado da Bahia.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações relacionadas à qualificação dos dados, com destaque para o quesito completude, estão em andamento e tem sido alvo de discussões e atenção especial no Estado a partir do levantamento do percentual de completude das notificações inseridas nos principais Sistemas de Informações da vigilância epidemiológica. Desde então, estratégias de capacitação para os técnicos das macrorregiões de saúde e diretorias que compõe a SESAB, tem sido levantadas, dentre elas a capacitação e tabulação de dados e indicadores, cujo plano de execução compôs um dos produtos apresentados no PTA 2023.

Tal como apresentado no PTA, a análise da qualidade dos dados das arboviroses revelam incompletude nas informações para estes agravos, e neste cenário vale considerar o aumento expressivo das notificações no estado para os anos de 2022 e 2023, especialmente para dengue e Chikungunya. No tocante à análise realizada mediante relatório técnico no que tange à incompletude dos dados, identificamos que a variável escolaridade apresentou 59,1% de incompletude no ano 2022 e 66,7% em 2023, evidenciando um aumento de 12,9% no percentual de informações inválidas (ignorado/branco) entre os dois anos analisados. Tal como a escolaridade, a variável “evolução do caso” (cura ou óbito) apresentou incremento de 12,3% no percentual de incompletude entre 2022 e 2023, com 47,3% e 53,1%, respectivamente.

Analisando o cenário e as estratégias levantadas, é possível afirmar que as ações desenvolvidas têm impactado positivamente a redução das incompletudes constatadas, ainda que este impacto esteja sendo notado inicialmente em agravos específicos, dentre outras razões, pelo caráter longitudinal das estratégias propostas. Chamamos a atenção que o mapeamento do cenário da qualidade dos dados no Estado é um ponto de partida importante o desenvolvimento de novas estratégias e sem dúvida pode ser considerado um resultado positivo das ações traçadas com subsídio dos relatórios técnicos produzidos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Com relação aos resultados esperados no tocante à completude dos dados, a avaliação da qualidade dos dados analisados e utilizados para compor os indicadores de gestão apontou que nos campos da Declaração de Nascidos Vivos – DNV, cujo cálculo do indicador foi definido utilizando como “marcador” a variável instrução da mãe, observou-se o resultado de 97,2%, correspondendo a um desempenho de 99,1% da meta pactuada. Com relação à ficha de notificação de sífilis adquirida, o levantamento revelou que no ano de 2022 e 2023 as variáveis mais comprometidas foram ocupação, escolaridade e raça/cor, com ocupação apresentando 100% de incompletude em ambos os anos e raça/cor e a escolaridade com incompletude de 27,7% e 55,9%, respectivamente, no ano de 2022.

Com respeito aos óbitos declarados com causa mal definida (CMD), apesar dos avanços alcançados, ainda é um grande desafio para o estado da Bahia, pois quando comparamos a proporção de óbitos com causa mal definida com os demais estados da federação, a Bahia ocupa as maiores proporções de óbitos com causa mal definida do país, apesar de ter alcançado no ano de 2022 (90,4%) a meta de 90% do indicador Proporção de Óbito com Causa Definidas e estar com resultado de 89,2% para o ano de 2023, considerando que este é um dado preliminar visto

que o banco encontra-se em qualificação.

No tocante à investigação e encerramento oportuno das doenças/agravos de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas em até 60 dias a partir da data de notificação, de 314 notificações no ano de 2023, 68,8% (216 notificações) foram investigadas com encerramento oportuno, o que não alcançou a meta estabelecida pelo MS, de 75% de notificações encerradas oportunamente.

Em análise do recorte de janeiro de 2022 a agosto de 2023, foram notificados 46.644 casos de acidentes de trânsito. Em relação a completude das Notificações de Acidente de Trânsito, a variável raça/cor apresenta 46,8% de notificações sem informação válida no preenchimento do campo (preenchido como ignorado ou em branco).

Com respeito às variáveis escolaridade e raça, para pessoas diagnosticadas com tuberculose no estado da Bahia, obteve-se um percentual de incompletude de 39,3% para a escolaridade no ano de 2022, sendo que nos oito primeiros meses do ano de 2023 este percentual já se encontrava maior do que ano anterior, respondendo por 41,4% das informações, categorizadas em branco ou ignoradas, o que inviabiliza a análise fidedigna do perfil de população com tuberculose na Bahia. A raça/cor também foi uma variável que apresentou incompletude nas informações, embora seu percentual tenha sido menor (10,1%) quando comparada à escolaridade, no ano de 2022.

No tocante às estratégias inovadoras de prevenção, diagnóstico, monitoramento e tratamento das ISTs, destaca-se que esforços das diversas frentes de cuidado devem ser direcionados para a redução da transmissão vertical da sífilis e hepatite B, a eliminação da hepatite C e da transmissão vertical do HIV, a redução da mortalidade das pessoas vivendo com o HIV/AIDS e com coinfeção TB/HIV, o combate ao estigma e as desigualdades sociais, a ampliação do acesso as ações de promoção à saúde e de prevenção para populações mais vulneráveis, a melhoria da qualidade de vida das PVHA e a ampliação e fortalecimento do diagnóstico, tratamento e vigilância do HIV/AIDS, hepatites, IST's, TB e micoses endêmicas.

Dentre as ações desenvolvidas é possível destacar o suporte técnico aos municípios para recebimento do selo de boas práticas; o monitoramento de Sistemas de Informação e divulgação de boletins epidemiológicos; a implantação da linha de cuidado do HTLV; a expansão do Fique Sabendo (ação que envolve estratégias de diagnóstico e de educação em saúde com foco na prevenção das Infecções sexualmente transmissíveis, através da instalação de pontos de orientação e testagem rápida e gratuita nas principais festas populares do estado); além da disponibilização de recursos e insumos para suporte e intensificação das ações de prevenção no estado.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA2 / RE1: Estratégia de cuidado a crianças e famílias acometidas pelo SCZV fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de oficinas macrorregionais realizadas; 2. Número de profissionais qualificados no cuidado às crianças e famílias acometidas pela SCZV por regiões de saúde a cada ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 9 oficinas macrorregionais realizadas; 2. Aumento em 10% por ano do número de profissionais qualificados no cuidado às crianças e famílias acometidas pela SCZV por regiões de saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Para o **TA2/RE1** foram programadas 12 ações no PTA de 2021, sendo: 2 (duas) ações finalizadas em 2021; 4 (quatro) ações em 2022 e 6 (seis) ações em 2023, sendo 4(quatro) no 1º semestre de 2023 e 2(duas) ações no 2º semestre de 2023.

- Apoiar na qualificação em reanimação e transporte neonatal – **Finalizada**

Durante o ano de 2023 foram realizados os cursos propostos em sua totalidade: Foram treinados profissionais de **58 instituições (maternidades/ hospitais gerais que realizam parto/SAMU) abrangendo 30 municípios** do Estado da Bahia, que possuíam as maiores taxas de mortalidade neonatal. Os seguintes Cursos foram concedidos: Curso de reanimação neonatal para médicos: 36 instituições e 20 municípios; Curso de Reanimação para profissional de saúde: 34 instituições e 24 municípios; Curso do Prematuro em sala de parto: 32 instituições e 17 municípios; Curso de transporte de recém-nascido de alto risco: 27 instituições e 19 municípios. Com essa capacitação esperamos melhorar, a curto prazo, assistência ao recém-nascido a termo e prematuro em sala de parto, assim com melhorar a qualidade no transporte desse recém-nascido no intra-hospitalar e principalmente no inter-hospitalar. e com essa melhoria da assistência neonatal, reduzir, a médio prazo, as taxas de morbimortalidade associados a asfixia perinatal no nosso estado. Ao total foram qualificados **316** profissionais de saúde que atuam na assistência ao neonato e recém-nascido no estado da Bahia.

- Gestão técnico-administrativo efetivo do Termo de Cooperação – **Finalizada**

As ações de apoio técnico e administrativo à gestão, para o fortalecimento da entrega da Cooperação Técnica, foram desenvolvidas por meio de reuniões técnicas/administrativas e desenvolvimento de cursos, com vistas a melhorar a assistência ao neonato e recém-nascido no estado da Bahia.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades encontradas foram: ausência de profissionais, principalmente médico, para participar do curso, visto que retirar o profissional da assistência para a qualificação não é sempre bem recebida pelo gestor municipal. Outro ponto que pode ser relatado é a insegurança do município em investir no profissional, custeando o deslocamento, e o mesmo não permanecer na unidade para que o gestor obtenha o retorno do investimento na qualificação. A insistência da equipe contratada no contato direto com os profissionais e por vezes com os gestores, por app de mensagem instantânea, e-mail e telefone, dirimiu as ausências e permitiu uma presença satisfatória nos cursos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Com essa ação finalizamos a execução do plano de trabalho, visto que todas as ações realizadas culminaram no alcance das metas propostas, para o ano de 2023. Dessa forma foram realizadas 9 Oficinas Macrorregionais, foram qualificados 185 profissionais da atenção básica no cuidado às crianças e famílias acometidas pela SCZV; 316 profissionais da atenção especializada (Maternidades/Hospitais/SAMU) qualificados em Reanimação Neonatal para recém-nascidos com > 34 semanas, com < 34 semanas e no Transporte de recém-nascidos de alto risco do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria. No tocante a qualificação para profissionais dos Centros Especializados em Odontologia com foco no cuidado a pessoa com deficiência, foram ao total 171 participantes. Com isso, ao final desse TA foram qualificados um total de 672 profissionais, contribuindo no aumento em 10% por ano do número de profissionais qualificados no cuidado às crianças e famílias acometidas pela SCZV por regiões de saúde.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	TA3 / RE1: Conselho Estadual de Saúde - CES-BA apoiado para avaliação e monitoramento das Programações Anuais de Saúde (PAS).
Indicador(es)		

Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de relatórios de avaliação e monitoramento da Programação Anual de Saúde (PAS) apreciados pelo CES de 2021 a 2024.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	04 relatórios em 2021; 04 relatórios em 2022; 04 relatórios em 2023; 04 relatórios em 2024;	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Com vistas ao alcance do TA3/RE1, foi programada uma ação no Plano de Trabalho Anual – PTA 2023, foi finalizada no segundo semestre do ano de 2023.

1. Apoiar o controle social nos processos de acompanhamento e avaliação das políticas de saúde no estado da Bahia - **Finalizada**

Ao longo do segundo semestre de 2023, foram realizadas as seguintes atividades, para alcance do resultado:

- ✓ Documento técnico contendo proposta metodológica de atuação técnica jurídica para demandas dos órgãos do poder judiciário que resultem em atuação do CES/BA.
- ✓ Documento técnico contendo o levantamento histórico do Conselho Estadual de Saúde da Bahia.

1. Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes Não identifica-se dificuldade na execução do plano de trabalho para este resultado esperado.

2. Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações planejadas para o segundo semestre de 2023, foram direcionadas para subsidiar o Conselho Estadual de Saúde (CES), com vistas ao alcance das metas e indicadores propostas neste resultado esperado.

ii. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	TA3 / RE2: Avançar na construção do PRI com a execução das etapas de análise de situação de saúde e início do processo de modelagem da RAS
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de macrorregiões com a análise de situação de saúde elaborada em 2021; 2. Número de macrorregiões com matriz de competência da modelagem da RAS publicizada de 2022 a 2025; 3. Percentual de municípios qualificados nas nove macrorregiões.	
Meta(s)		

Descrição da(s) meta(s)	1. 07 Análises de situação de saúde elaboradas; 2. 09 macrorregiões com matrizes de competência de modelagem da RAS publicizada; 3. 70% dos municípios qualificados nas nove macrorregiões.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

1. Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Com vistas ao alcance do RE 2 / TA3, foram programadas 2 (duas) ações no Plano de Trabalho Anual – PTA 2023, sendo finalizadas no 2º sem/2023.

- Apoiar na elaboração da etapa da modelagem da RAS nas macrorregiões do estado da Bahia - **Finalizada**
- Boas práticas em planejamento regional e atenção especializada identificadas; Troca de experiências e participação em eventos científicos viabilizadas - **Finalizada**

Ao longo do ano de 2023, foram realizadas as seguintes ações, para alcance do resultado:

- ✓ Documento técnico contendo relatório circunstanciado da situação do HCTP-Bahia (número de internos, origem, propostas de encaminhamentos da equipe técnica do HCTP).
- ✓ Documento Técnico com proposta de versão preliminar do Plano Macrorregional de Saúde da Macro Sudoeste.
- ✓ Documento técnico contendo sistematização e consolidação dos produtos da Portaria GM/MS nº1.812.
- ✓ Apoio na oficina Análise da Capacidade Instalada e revisão das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (DOMI) da macrorregião Leste.
- ✓ Apoio na oficina de Integração e Fortalecimento dos GTTM para o PRI do Estado da Bahia e Seminário de Regionalização do SUS na Bahia.

2. Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não identifica-se dificuldade na execução do plano de trabalho para este resultado esperado.

3. Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações planejadas para o segundo semestre de 2023, estão relacionadas com a modelagem da rede nas macrorregiões de saúde que se constitui em mais uma etapa do processo do PRI. As ações previstas para o segundo semestre contribuíram para o alcance das metas e indicadores previstos para este resultado no PTA 2023.

iii. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	TA3 / RE3: Plano de Atenção Hospitalar, implementado e monitorado nas macrorregiões de saúde com ênfase na atenção ao parto e nascimento.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número hospitais reclassificados em 2021; 2. Número de carteiras de serviços construídas e validadas por tipologia ligados à atenção ao parto e nascimento em 2021; 3. Número de hospitais contratualizados conforme PAH para atenção ao parto e nascimento nos anos de 2022 a 2025.	
Meta(s)		

Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 568 hospitais reclassificados (100%); 2. 08 carteiras de serviços ligadas à atenção ao parto e nascimento construídas e validadas; 3. 161 hospitais contratualizados e incentivados para atenção ao parto e nascimento de risco habitual, em 2022: 20% / 2023: 40%/ 2024: 70%/ 2025: 100%.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

1. Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Foi programada 1 ação para alcance do RE3 / TA3 no PTA 2023, conforme descrita abaixo:

1. Apoio para implementação do PAH com foco na atenção ao parto e nascimento nas macrorregiões do Estado- **Finalizada**

Apoio técnico na participação na conferência Nacional de Saúde, com o tema "Plano de Atenção Hospitalar da Bahia: um olhar sobre a trajetória de construção".

2. Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade na execução do plano de trabalho para este resultado esperado.

3. Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações programadas no PTA 2023 contribuíram para o alcance deste resultado esperado, bem como os indicadores e metas.

iv. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	7	TA4 / RE1: Rede CIEVS Estadual fortalecida e ampliada para resposta rápida e coordenada às emergências em saúde pública.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado da Bahia implantados nos Núcleos Regionais de Saúde - NRS. 2. Número de profissionais capacitados para vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública. 3. Número de apoiadores qualificados integrando as equipes da Rede CIEVS no estado da Bahia (CIEVS Central e Regionais). 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oito (8) Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado da Bahia implantados nos Núcleos Regionais de Saúde - NRS. 2. Capacitar 90% dos integrantes dos CIEVS para fortalecimento da ações de vigilância, alerta e resposta à emergência da Covid-19. 3. 100% dos apoiadores qualificados integrando as equipes da Rede CIEVS no estado da Bahia (CIEVS Central e Regionais). 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2	

1. Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Quanto ao TA 4/RE1, foram programadas 2 (duas) ações no PTA 2023, sendo todas finalizadas no ano de 2023.

- Apoiar na incorporação da inteligência epidemiológica para captação precoce de eventos em saúde pública na rede CIEVS estadual - **Finalizada**

A inteligência epidemiológica combina múltiplas fontes de dados, incluindo verificação de campo e informações de contextos locais. Tem como objetivo chave a detecção e verificação de surtos e epidemias de maneira oportuna, a fim de mitigar e reduzir seu impacto sobre indivíduos e populações.

A vigilância baseada em eventos (VBE) realizada através da captura organizada e rápida de informações sobre os eventos que constituem um risco potencial para saúde pública, tem como finalidade fomentar a captação de notificações, mineração, manejo e análise de dados e informações estratégicas, por isso o CIEVS adota procedimentos específicos de detecção, verificação e monitoramento, devendo este ser realizado rotineira e sistematicamente, possibilitando a rápida avaliação da situação e resposta apropriada à dimensão e gravidade da ocorrência.

No segundo semestre 2023, foram elaborados 100 Clippings. Os clippings são documentos que reúnem informações relevantes e atualizadas sobre Doenças, Agravos e Eventos (DAE) que possam se constituir em emergências em saúde pública e que estão sendo veiculadas em mídias digitais. A publicação de clipping aprimora a capacidade de alerta e resposta às emergências em saúde pública.

Além de realizar atividades para identificar as principais situações que representam potenciais riscos à saúde pública no território baiano, com mapeamento de áreas de risco, identificação das vulnerabilidades, e levantamento da capacidade instalada. Foram apresentadas propostas de ações para minimizar os danos no território, os critérios para acionar o apoio e definir responsabilidade da equipe de referência e dos apoiadores matriciais das macrorregiões. Foi realizado também a sistematização da rotina, fluxos, processos de trabalho dos Cievs Macrorregionais de Saúde do estado da Bahia;

- ✓ Relatório técnico com levantamento da análise de situação e tendências de desastres, além de dados epidemiológicos relacionados aos desastres do Estado da Bahia;
- ✓ Relatório técnico com identificação das vulnerabilidades, levantamento da capacidade instalada do setor saúde e capacidade de resposta de acordo o risco identificado no Estado da Bahia;
- ✓ Relatório Técnico com o mapeamento de áreas de risco (mapas temáticos) identificadas na análise situacional do Estado da Bahia e construção de painel de indicadores para representação dos dados de saúde;
- ✓ Relatório técnico com sugestões de diretrizes, estratégias e objetivos para PES articulados com Plano Plurianual (PPA), da setorial saúde do Estado da Bahia para o quadriênio 2024/2027;
- ✓ Documento técnico com a Sistematização da Análise da Situação de Saúde, diretrizes, estratégias e objetivos, incluindo indicadores de acompanhamento para o Plano Estadual de Saúde da Bahia (PES) no quadriênio 2024/2027;
- ✓ Relatório técnico contendo a sistematização da rotina, fluxos, processos de trabalho dos Cievs Macrorregionais de Saúde do estado da Bahia;
- ✓ Relatório técnico identificando as principais situações que representem potenciais riscos à saúde pública e apontando propostas de ações para minimizar os respectivos danos no território de atuação do Cievs Regional da Macrorregião de Saúde Centro Norte;
- ✓ Relatório técnico contendo os critérios para acionar o apoio e definir o espectro de responsabilidade tanto dos diferentes integrantes da equipe de referência quanto dos apoiadores matriciais das macrorregiões;
- ✓ Relatório técnico identificando as principais situações que representem potenciais riscos à saúde pública e apontando propostas de ações para minimizar os respectivos danos no território de atuação do Cievs Regional da Macrorregião de Saúde Sudoeste;
- ✓ Relatório técnico identificando as principais situações que representem potenciais riscos à saúde pública e apontando propostas de ações para minimizar os respectivos danos no território de atuação do Cievs Regional da Macrorregião de Saúde Norte;
- ✓ Relatório técnico com propostas estratégicas que possibilitem a detecção oportuna de doenças, agravos e eventos que possam se constituir risco à saúde pública no território do Cievs Regional da Macrorregião de Saúde Norte;
- ✓ Relatório técnico identificando as principais situações que representem potenciais riscos à saúde pública e apontando propostas de ações para minimizar os respectivos danos no território de atuação do Cievs Regional da Macrorregião de Saúde Sul;
- ✓ Relatório técnico com propostas estratégicas que possibilitem a detecção oportuna de doenças, agravos e eventos que possam se constituir risco à saúde pública no território do Cievs Regional da Macrorregião de Saúde Sul;

- Apoiar na estruturação da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH) para detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública – **Finalizada**

O registro das doenças de notificação compulsória (DNC), a realização de ações de vigilância epidemiológica em âmbito hospitalar tem entre seus objetivos a identificação precoce e promoção de resposta imediata às potenciais emergências em saúde pública de importância nacional e internacional, integrando assim, os eixos de atuação do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS Bahia).

O Sistema Estadual de Vigilância em Saúde publicado na Resolução CIB nº 249/2014 traz, entre as ações compartilhadas entre os municípios e a Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), a competência de implantar NHE e que essas equipes são de extrema relevância para as respostas às emergências em saúde pública.

No segundo semestre de 2023 a Vigilância de Populações Expostas aos Riscos Associados aos Desastres (Vigidesastres) desenvolveu estratégias para a atuação nas emergências em saúde pública por desastres, visando minimizar os riscos da exposição da população e dos profissionais de saúde, e reduzir doenças e agravos decorrentes desses eventos, sendo monitoradas através dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia.

- ✓ Relatório técnico contendo descrição de atividades relacionadas ao processo de articulação com a gestão dos municípios e setores envolvidos na preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde pública da Macrorregião Centro Norte;
- ✓ Relatório técnico contendo análise dos potenciais riscos de emergências em saúde pública do território de atuação do CIEVS NRS Extremo Sul;
- ✓ Relatório técnico contendo descrição de atividades relacionadas ao processo de articulação com a gestão dos municípios e setores envolvidos na preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde pública da Macrorregião Extremo Sul;
- ✓ Relatório técnico contendo análise dos potenciais riscos de emergências em saúde pública do território de atuação do CIEVS NRS Nordeste;
- ✓ Relatório técnico contendo descrição de atividades relacionadas ao processo de articulação com a gestão dos municípios e setores envolvidos na preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde pública da Macrorregião Nordeste;
- ✓ Relatório técnico contendo análise dos potenciais riscos de emergências em saúde pública do território de atuação do CIEVS NRS Leste;
- ✓ Relatório técnico contendo descrição de atividades relacionadas ao processo de articulação com a gestão dos municípios e setores envolvidos na preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde pública da Macrorregião Leste;
- ✓ Relatório técnico com levantamento da análise de situação e tendências de desastre no Estado da Bahia;
- ✓ Relatório técnico com levantamento das propostas de ferramentas e instrumentos para utilização nos processos de trabalho na Vigilância de Populações Expostas ao Risco de Desastres no Estado da Bahia;
- ✓ Relatório técnico com levantamento da análise de situação e tendências de desastre no Estado da Bahia;
- ✓ Relatório técnico com levantamento das propostas de ferramentas e instrumentos para utilização nos processos de trabalho na Vigilância de Populações Expostas ao Risco de Desastres no Estado da Bahia.

2. Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A morosidade no treinamento da ferramenta EIOS para os profissionais do Cievs Bahia tem sido um dos motivos para o retardo da sua utilização. Para além disso, é importante citar os impactos ao serviço referentes à rotatividade de profissionais o que pode ser superado com a mudança do modelo de contratação.

Nas emergência em saúde pública foi observado uma desarticulação com os entes envolvidos (corpo de bombeiros, defesa civil, gestores municipais, etc.) na atuação proporcionando uma resposta descoordenada e solicitações inconsistentes pelo desconhecimento do processo de trabalho e escopo de atuação de cada Instituição. Além disso, os dados em levantamento divergiam dos informados para o monitoramento dos eventos em nível central. A superação dessa situação tem sido pela estratégia de reuniões para conversas e formação de consensos, alinhamento de processos de trabalho e

capacitações com técnicos de diferentes setores entre outros.

Outro fator de atenção se refere a inexistência de planos de contingência municipais, regionais e estaduais para situações de desastres vivenciados no território baiano. Estão sendo realizadas oficinas para sensibilização e conhecimentos dos profissionais do que se constituem um plano de contingência que espera-se resultar na elaboração destes para os territórios municipal, estadual e regional.

Ao longo do segundo semestre as dificuldades identificadas foram abordadas nas estratégias que foram realizadas, tendo com o resultado direto a ampliação da articulação com parceiros e outras entidades vinculadas a preparação e resposta, a construção de planos de contingência regionalizados e construídos a partir das realidades identificadas e avaliadas em cada macrorregião de saúde. O Componente de monitoramento de rumores foi realizado com a incorporação de outras estratégias de identificação, alternativas ao EIOS, como o monitoramento de mídia sociais e sítios de órgãos de imprensa, para na sequência verificar a veracidade dos fatos apurados como rumores.

3. Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Como os eventos de saúde pública pressupõe incorporação de novos conhecimentos foram realizados treinamentos envolvendo além dos membros dos CIEVS regionais, técnicos municipais que espera-se contribuir no melhoramento das ações de Vigilância em Saúde, para o fortalecimento e capacidade de resposta rápida e coordenada às emergências em saúde pública.

Considerando que o CIEVS incorpora atuação de várias áreas como ambiente hospitalares, territórios municipais e regionais, sempre ocorrerá ações direcionadas ao monitoramento tanto em emergências em saúde pública como na avaliação da aplicação do conhecimento dos egressos das capacitações, e com isso contribuindo para o resultado esperado do TA4.

O desenvolvimento de estratégias regionalizadas, promovendo um olhar mais especializadas e calibrado para as realidades diversas do estado, considerando metodologia de avaliação e planejamento estabelecidas no Plano de Contingências, facilitou o alcance das metas estabelecidas. Foram implementadas os 09 CIEVS regionais, com base nas macrorregiões de saúde, que estão sendo capacitados para realizar ações de vigilância, alerta e resposta nas suas regiões, superando a meta estabelecida no início.

Os apoiadores realizaram treinamentos e capacitações nas macrorregiões, ampliando a capacidade dos serviços de vigilância do estado em organizar o monitoramento, verificação, análise e resposta aos eventos. Todos os apoiadores do estado foram qualificados ao longo do ano e contribuíram com a capacitação dos técnicos do CIEVS ao longo do período. Portanto, as metas previstas foram alcançadas.

v. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 TA4 / RE2: Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH) ampliada e qualificada para as ações de vigilância e controle da pandemia da COVID19.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de hospitais da rede estadual com NHE estruturados. 2. Número de capacitações realizadas para os NHE nas ações de vigilância, alerta e resposta à emergências no contexto da VEH. 3. Número de Sistemas de acompanhamento das equipes de VEH no desenvolvimento e acompanhamento da Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Estado da Bahia (VEH Central e NHE).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 36 (trinta e seis) NHE estruturados em hospitais da rede estadual. 2. Capacitar 90% dos NHE da Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Estado da Bahia para fortalecimento da ações de vigilância, alerta e resposta à emergência da Covid-19 no contexto da VEH; 3. 38 Sistemas de acompanhamento das equipes VEH no desenvolvimento e acompanhamento da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH)

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

1. Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Quanto ao TA 4/RE2, foram programadas 3(três) ações no PTA/2023, entretanto as três foram finalizadas .

- Apoiar na elaboração de metodologia, capacitação e qualificação dos técnicos da REVEH sobre as ações de detecção, preparação e resposta imediata à pandemia da COVID-19 que ocorram no âmbito hospitalar - **Finalizada**.

As ações da Vigilância Epidemiológica Hospitalar(VEH) executadas pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE), unidades intrahospitalares, tem por objetivo oferecer informações estratégicas para a organização, preparação e resposta do serviço hospitalar no manejo de eventos de interesse à saúde, bem como subsidiar o planejamento e fortalecimento da vigilância em saúde local

Os cursos e capacitações desempenham um papel fundamental na reestruturação das práticas de formação, atenção e gestão no âmbito da vigilância epidemiológica hospitalar. Essas iniciativas têm o potencial de estabelecer ações colaborativas e interdisciplinares, unindo diversos setores de forma oficial. Por meio da oferta de treinamentos e programas educacionais eficazes, os profissionais de saúde podem adquirir as competências necessárias para lidar com os desafios epidemiológicos hospitalares, promovendo práticas mais eficazes e aprimorando a qualidade do cuidado ao paciente.

No segundo semestre de 2023 foram realizadas 17 capacitações entre presenciais e virtuais para orientação quanto: a implantação de NHE, a estruturação de processos de trabalho, a comunicação de DAEi através de formulário próprio, orientação sobre agravos emergentes e reemergentes.

- Apoiar as ações de implantação dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) para detecção e resposta oportuna a evento de saúde pública - **Finalizada**.

A proposição dos hospitais estratégicos para ampliação e fortalecimento da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) foi dividido em 03 etapas: Planejamento, Operacionalização e Avaliação.

No planejamento, foi realizado o levantamento do perfil da rede hospitalar das instituições de gestão estadual, municipal e privada, como também o diagnóstico situacional (ativas ou silenciosas) das unidades hospitalares com NHE instaladas. As atividades iniciaram com o fortalecimento das unidade silenciosa, através de visitas técnicas, e para a implantação de novos NHE, iniciou com hospitais da rede pública com maior número de leitos.

Nas etapas de Operacionalização e Avaliação ocorreu de fato as ações de fortalecimento e a implementação dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE), através das ações de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) nas macrorregiões.

No segundo semestre de 2023 foram implantados 5 NHE e 3 NE.

Núcleos Hospitalares de Epidemiologia - NHE:

1. Unidade Municipal Materno Infantil - Municipal
2. Santa Casa de Misericórdia - Filantrópico/ Dupla
3. Hospital Municipal Jonas Ferreira da Silva – Municipal
4. Hospital Municipal Carmela Dutra - Municipal
5. Hospital Regional Vicentina Goulart - Estadual

Estadual Núcleos de Epidemiologia - NE:

1. UPA 24 horas Rosa Maria Oliveira Bastos - Municipal
2. UPA 24 horas de Jacobina - Municipal
3. UPA 24 horas de Capim Grosso - Municipal

As ações realizadas alcançaram os resultados esperados.

- Apoiar no desenvolvimento de sistemas de acompanhamento e monitoramento, ampliando a detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública que subsidiem as equipes de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH), no desenvolvimento da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH) - **Finalizada.**

No segundo semestre de 2023, foram elaborados Termos de Referência para contratação de pessoal técnico especializado para acompanhamento e monitoramento in loco das equipes do eixo VEH inseridas nos Cievs regionais. A elaboração dos termos contou com discussões técnicas por meio de reuniões presenciais e virtuais com especialistas para a estruturação de propostas técnicas para desenvolvimento de estudos.

Foram elaborados 05 (cinco) Termos de Referência para contratação de 05 (cinco) técnicos, um para cada CIEVS Regional (NRS SUL, NRS CENTRO-LESTE, NRS OESTE, NRS NORTE, NRS CENTRO-NORTE):

Para subsidiar esta ação, foram elaborados 18 estudos, listado a seguir:

- ✓ Relatório técnico com as sugestões para elaboração e execução do plano de ação para ampliação e fortalecimento dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) da Macrorregião Sul;
- ✓ Relatório técnico com as sugestões para elaboração e execução do plano de ação para ampliação e fortalecimento dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) da Macrorregião Centro Leste;
- ✓ Relatório técnico com as sugestões para elaboração e execução do plano de ação para ampliação e fortalecimento dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) da Macrorregião Norte;
- ✓ Documento contendo relatório com a elaboração e execução do plano de ação da RENAVEH; como também fortalecimento e ampliação dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) da RENAVEH no estado;
- ✓ Relatório técnico com as sugestões para elaboração e execução do plano de ação para ampliação e fortalecimento dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) da Macrorregião Oeste;
- ✓ Relatório técnico com as recomendações para capacitações/ cursos realizados para os profissionais da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) da Macrorregião Nordeste;
- ✓ Relatório técnico com as sugestões para elaboração e execução do plano de ação para ampliação e fortalecimento dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) da Macrorregião Nordeste;
- ✓ Relatório técnico com as sugestões para elaboração e execução do plano de ação para ampliação e fortalecimento dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) da Macrorregião Centro Norte;
- ✓ Relatório técnico com levantamento das Unidades de Pronto Atendimento 24h e de Emergência da rede própria do Estado da Bahia para implantação de Núcleos de Epidemiologia para detecção oportuna de doenças, agravos e eventos de saúde pública;
- ✓ Relatório técnico contendo as ações para ampliação do número de NHE em Hospitais, Unidades de Pronto Atendimento 24h e de Emergência, para compor a REVEH;
- ✓ Relatório técnico contendo as principais adversidades para implantação de Núcleos de Epidemiologia em Hospitais, Unidades de Pronto Atendimento 24h e de Emergência no território da macrorregião Centro Norte do estado da Bahia apontando propostas factíveis de ações para minimizar as dificuldades e alcançar a ampliação da Reveh;
- ✓ Relatório técnico com a orientação das atividades no âmbito da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH), incluindo as atividades de interrupção da cadeia de transmissão de casos e surtos, da Macrorregião Leste;
- ✓ Relatório técnico com as capacitações e demais atividades de Educação Permanente para Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE), considerando o cenário epidemiológico e/ou necessidades das equipes dos NHE da Macrorregião Leste;
- Relatório técnico contendo as principais adversidades para implantação de Núcleos de Epidemiologia em Hospitais, Unidades de Pronto Atendimento 24h e de Emergência no território da macrorregião Sul do estado da Bahia apontando propostas factíveis de ações para minimizar as dificuldades e alcançar a ampliação da Reveh;
- ✓ Relatório técnico contendo as principais adversidades para implantação de Núcleos de Epidemiologia em Hospitais, Unidades de Pronto Atendimento 24h e de Emergência no território da macrorregião Norte do estado da Bahia apontando propostas factíveis de ações para minimizar as dificuldades e alcançar a ampliação da Reveh;
- ✓ Relatório técnico com a orientação das atividades no âmbito da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) na investigação epidemiológica das doenças, agravos, eventos constantes na lista nacional de doenças e agravos de notificação compulsória, detectados no ambiente hospitalar, incluindo as atividades de interrupção da cadeia de transmissão de casos e surtos, da Macrorregião Extremo Sul;
- ✓ Relatório técnico com as recomendações para capacitações/cursos realizadas para os profissionais da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) da Macrorregião Extremo Sul;
- ✓ Relatório técnico contendo as principais adversidades para implantação de Núcleos de Epidemiologia em

Hospitais, Unidades de Pronto Atendimento 24h e de Emergência no território da macrorregião Oeste do estado da Bahia apontando propostas factíveis de ações para minimizar as dificuldades e alcançar a ampliação da Reveh;

2. Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

É importante ressaltar que a inserção de NHE nos hospitais não tem caráter de obrigatoriedade, o que dificulta a estruturação da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. Para superar esta dificuldade, tem sido realizado reuniões de sensibilização com os gestores das unidades hospitalares para apresentar a importância e necessidade da Vigilância Epidemiológica no âmbito hospitalar.

Outra perspectiva de dificuldades guardou relação com a percepção por parte dos gestores sobre a importância das ações de fortalecimento da Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar para o Sistema Único de Saúde. Com a implementação das discussões sobre vigilância epidemiológica hospitalar nos espaços de gestão o tema foi ganhando mais visibilidade e a importância do tema ganhou novos contornos.

3. Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Ao final do semestre, com a implantação de mais 05 NHE e 03 NEs as metas de estruturação da rede estadual de Vigilância Hospitalar foram superadas. As capacitações realizadas ao longo do semestre foram direcionadas para todos os núcleos existentes, alcançando as metas. As ações desenvolvidas permitiram que os NHEs e NEs realizassem as atividades de acompanhamento e monitoramento de sistemas de informação importantes para o exercício da vigilância em saúde. Assim, todas as metas propostas foram alcançadas.

b. RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	2	0	100%
3	0	2	0	100%
4	0	1	0	100%
5	0	2	0	100%
6	0	1	0	100%
7	0	2	0	100%
8	0	3	0	100%
Total:	0	13	0	100%

- Não foram programadas ações no 2º semestre de 2023, pois as mesmas foram programadas desde o 1º semestre do corrente ano e ficaram em andamento no segundo semestre.

2. RESUMO ANUAL

a. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

i. Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto		1º semestre de 2023	2º semestre de 2023	Anual 2023
Nº total de RE com ações programadas no período		8	0	8
Nº total de ações programadas		18	0	18
Nº total de ações finalizadas		5	13	18
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	1	1	0	100%
2/2	2	2	0	100%
3/3	6	6	0	100%
4/4	1	1	0	100%
5/5	2	2	0	100%
6/6	1	1	0	100%
7/7	2	2	0	100%
8/8	3	3	0	100%
Total:	18	18	0	100%

b. CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica efetivada entre a OPAS/OMS e a SESAB visa contribuir para o aprimoramento do Sistema Estadual de Saúde da Bahia, a partir do alcance de seus resultados esperados, com estreita correlação ao Plano Estadual de Saúde-PES 2020-2023, que expressa a Política Estadual de Saúde da Bahia, no qual estão previstos os seguintes compromissos:

- Compromisso 1 – Aperfeiçoar as ações de vigilância, proteção, promoção e prevenção em saúde nos territórios e em todos os níveis de atenção
- Compromisso 2 – Fortalecer a Atenção Básica de forma integrada e resolutiva;
- Compromisso 3 – Potencializar a Rede de Atenção à Saúde - RAS de forma regionalizada, ampliando a equidade de acesso, garantindo a integralidade e a segurança do paciente;
- Compromisso 4 – Promover a valorização do trabalho e do trabalhador no SUS/BA;
- Compromisso 5 – Potencializar a atenção Hematológica e Hemoterápica à população da Bahia;
- Compromisso 6 – Aprimorar a Gestão Estratégica em Saúde, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social;
- Compromisso 7 – Promover a gestão de recursos administrativos e financeiros para prestação de serviços de saúde SUS- BA.

Também guarda consonância com as diretrizes do Plano Nacional de Saúde 2023, e em especial com quatro (04) objetivos: Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais; Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle; Fomentar a produção do conhecimento científico, promovendo o acesso da população às tecnologias em saúde de forma equitativa, igualitária, progressiva e sustentável; e Aperfeiçoar a gestão do SUS visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade.

Com referência ao Plano Estratégico da OPAS, a operacionalização do TC 108 vem contribuir para o alcance dos Resultados Imediatos relacionados ao apoio no desenvolvimento de ferramentas de cooperação técnica para a sustentabilidade dos programas prioritários no contexto da Saúde Universal (OPT 109.01); ao aperfeiçoamento dos mecanismos de planejamento, integração regional, controle público e transparência da gestão do SUS (OPT 109.02); estratégia de integração das ações de atenção humanizada e qualificada à gestação, parto, nascimento e ao recém-nascido que promovam a ampliação do acesso

à atenção à saúde e a redução da morbidade e mortalidade materna e infantil formuladas (OPT 102.01); à melhoria da qualidade da atenção na prestação de serviços de saúde (OPT 101.02); à implementação em Estratégia de Gestão Integrada das Arboviroses em países e territórios (OPT 104.06), e ao apoio às ações de emergências de saúde (OPT 125.01).

c. LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Uma lição aprendida no período, diz respeito a importância da flexibilidade no planejamento e da capacidade de adaptação e resiliência aos eventos emergentes, a exemplo da pandemia. Tal capacidade expressa pelas contrapartes e instituições parceiras envolvidas no projeto possibilitou a continuidade de parte das ações, adaptadas à utilização das ferramentas de comunicação e educação à distância, minimizando os efeitos do isolamento social no cumprimento do cronograma das ações. Tratando-se de um projeto que envolve diversas áreas temáticas dentro da SES e da OPAS recomenda-se maior articulação entre as ações da cooperação para poder fortalecer as trocas e atividades conjuntas, minimizando assim a sobreposição de ações e a sobrecarga das equipes executoras no âmbito da SES.

d. EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 3722843.27
Recursos desembolsados:	US\$ 2489002.42
Pendente de pagamento:	US\$ 276033.12
Saldo:	US\$ 957807.73